



ESTRUTURA E DIVERSIDADE DOS CERRADOS *STRICTO SENSU* NAS BEIRAS DE RODOVIAS: DADOS PRELIMINARES

João Paulo Costa (joaopaulo_mc@hotmail.com)

Olavo Custódio Dias Neto

RESUMO:

Introdução: As rodovias são elementos significativos para o desenvolvimento econômico de um país, pois permitem a ocupação de novas áreas e criam novas oportunidades de serviços e empregos, além de facilitar o transporte de produtos, entretanto, sua criação pode afetar a biodiversidade local. Apesar dos impactos ambientais gerados, são raros os estudos que avaliem o atual estágio de conservação das comunidades remanescentes situadas na beira de rodovia. **Objetivo:** O estudo comparou dados estruturais e florísticos de áreas nativas com as comunidades arbóreas em beira de estrada, na hipótese de que, por sofrer forte pressão antrópica, os cerrados localizados em beira de estradas teriam uma menor riqueza e diversidade e alta dominância de poucas espécies tolerantes á forte pressão antrópica sofrida. **Metodologia:** Foram amostradas 30 parcelas de 50 x 10 m dispostas aleatoriamente na beira das rodovias MG-190, MG-223, BR-352 e BR-365, e demarcados apenas indivíduos arbóreos com circunferência a 30 cm do solo maiores ou iguais a 15 cm. Foram calculados os parâmetros fitossociológicos de densidade, dominância e frequência relativa, valor de importância, equabilidade de Pielou e o índice de diversidade de Shannon-Weaver. **Resultados:** Foram amostrados 617 indivíduos pertencentes a 84 espécies com índice de diversidade de 3,58 para Shannon-Weaver e equabilidade de 0,82. As espécies mais encontradas são *Dalbergia miscolobium* Benth., *Piptocarpha rotundifolia* (Less.) Baker, *Ouratea hexasperma* (A. St.-Hil.) Baill. e *Stenocalyx dysentericus* (DC.) O. Berg.. *D. miscolobium*, foi à espécie mais encontrada cuja densidade foi superior a 15% e a área basal próxima a 25% do total amostrado. **Conclusão:** Contrariando a hipótese do trabalho a diversidade e riqueza está estão dentro dos padrões encontrados para cerrados do Brasil central.

ÓRGÃO FINANCIADOR: FAPEMIG

PALAVRAS-CHAVE: fitossociologia; conservação; antropização.